

## INDICE

### CAPITULO PRIMEIRO

	PAG.
D. Sebastião. Caracter e educação .....	4
A companhia de Jesus .....	8
O cardeal infante D. Henrique .....	9
Leão Henriques e Miguel de Torres .....	10
Luiz Gonçalves da Camara .....	13
Tendencias do espirito e defeitos de D. Sebastião .....	14
Austeridade de costumes e indole bellicosa do rei .....	17
Pedro da Alcaçova e D. Catharina de Austria .....	24
Regencia da viuva de D. João III .....	25
O cardeal D. Henrique e os jesuitas .....	26
Princípio da luta do cardeal com a rainha .....	31
D. Catharina offerece ceder a regencia .....	34
Conserva-se movida pelas supplicas dos povos .....	36
Córtes de 1562. Regencia de D. Henrique .....	37
Administração do cardeal .....	41
Luiz Gonçalves da Camara assume o predominio .....	43
Dissensões da familia real .....	44
D. Catharina de Austria contra o mestre e o cardeal .....	46
Caracter de Luiz Gonçalves. Novos ministros .....	54

	PAG.
Pedro da Alcaçova no desagrado.....	56
Conta dada pelo cardeal a el-rei da sua administração .....	58
D. Aleixo de Menezes, aio de D. Sebastião. Conselhos a el-rei .....	64
Primeiros actos do governo do novo monarca .....	68
Valimento de Luiz Gonçalves e de seu irmão.....	70
Martim Gonçalves da Camara.....	74
D. Henrique e D. Catharina de Austria unidos contra o mestre e seu irmão.....	72
Morte de Luiz Gonçalves. Ultimas advertencias a el-rei. Seu caracter.....	74
Martim Gonçalves.....	75
Enredos na corte contra os dois irmãos. Intervenção de Filipe II .....	76
Descontentamento geral do reino .....	79
Primeira jornada de Africa. D. Alvaro de Castro e Luiz da Silva .....	80
Alliança dos fidalgos contra Martim Gonçalves. Pacto com Pedro da Alcaçova.....	81
Queda de Martim Gonçalves.....	84
Modificação no pessoal do governo.....	89
D. Alvaro de Castro e Christovão de Tavora .....	89
Embaixada de Pedro da Alcaçova a Castella.....	92
Política de Filipe II .....	93
Ajuste das vistas de Guadalupe. Enviatura de Christovão de Moura a Lisboa .....	94
Vistas de Guadalupe entre D. Sebastião e Filipe II .....	95
Pensamentos da casa de Austria acerca de Portugal .....	98
Carlos V e S. Francisco de Borja. Negociações para a união ..	103
Filipe II nas relações políticas com a nossa corte.....	107
D. Sebastião e a segunda jornada de Africa. O bispo de Silves D. Jeronymo Osorio .....	109
Entrega de Arzilia. Guerras civis de Marrocos.....	111
Muley Moluk e Muley Hamed.....	119
Muley Hamed implora o auxilio de Portugal.....	123
D. Sebastião aceita. Voto de Abd-el-Kerim .....	125
D. Sebastião expõe as razões da nova empreza .....	128
Morte de D. Catharina de Austria. Opposição do cardeal D. Henrique à guerra de Marrocos.....	131

## INDICE 539

	PAG.
Mensagem dos vereadores de Lisboa contra a jornada .....	131
Embaixada do duque de Medina Celi .....	132
Propostas de Muley Moluk .....	133
Preparativos para a expedição. O clero o povo, e a inquisição.	
Novos impostos .....	135
Tropas mercenárias. O capitão Aldana .....	144
Vexámenes no paiz .....	142
Alarde das nossas forças. Declinação da índole guerreira. Causas do rei .....	146
Novas advertências de Filipe II. Pouca sinceridade do rei.	
Cartas de D. João da Silva, embaixador de Castella .....	148
Falta de soccorros de Castella .....	151
Queixas geraes contra os validos .....	152
Pedro da Alcaçova contra a jornada .....	153
Desproporção dos meios pecunários .....	156
Aspecto de Lisboa antes de sair a armada .....	158
Magnificencia dos fidalgos e cavalleiros .....	160
Bênção da bandeira .....	162
O cardenal recusa a regencia .....	164
Partida da armada .....	165
Erros commettidos na organisação da expedição .....	166
Delongas de el-rei .....	169
Desembarque em Arzilla .....	171
Segundas instâncias de El-Moluk para obter a paz .....	172
Conselho militar em Arzilla. Vasco da Silveira .....	174
Marcha por terra sobre Larache. Descripção da cidade .....	176
Ordem de marcha do exercito .....	179
Hostilidades dos mouros. Diogo de Palma e fr. Roque .....	181
Opiniões no campo ácerca da empreza .....	184
Acerto das disposições de Muley Moluk .....	185
Novo conselho. Resolução de voltar a Arzilla .....	190
Hesitações e votos oppostos sobre a marcha .....	192
Décisão final de el-rei .....	196
Revelações do alcaide Raposo .....	195
Plano de El-Moluk .....	197
Sua alegria pela marcha dos christãos .....	201
Força e ordem do seu exercito .....	203
Ultimas instâncias com D. Sebastião .....	204

	PAG.
Muley Hamed e Abd-el-Kerim.....	207
Aldana. Papel singular, que representa .....	209
Ordem de batalha do exercito christão .....	210
Dissensões entre os capitães estrangeiros .....	213
Muley Moluk apparece a cavallo aos seus .....	219
Fórmula de batalha do exercito infiel .....	221
Ordens de D. Sebastião aos corpos, que o seguiam .....	223
Desalento subito de Aldana.....	226
Rompe-se a peleja .....	227
Accommette el-rei .....	228
Muley Moluk expira no meio do combate .....	231
Comega a derrota. Valor cego de el-rei .....	235
D. Sebastião desaparece .....	237
Causas do desastre .....	237
Morte do Scherif .....	241
Versões sobre a perda de D. Sebastião .....	241

## CAPITULO SEGUNDO

Lisboa depois da derrota de Alcacer .....	247
É chamado o cardeal D. Henrique .....	249
Consternação na capital e no reino .....	251
Fidalgos e cavalleiros mortos em África .....	253
Chegada do cardeal a Lisboa .....	254
É declarado curador, governador, e successor do reino .....	255
Chega a notícia da morte de D. Sebastião .....	256
Coroação de D. Henrique .....	257
Physionomia e caracter do cardeal rei .....	259
Primeiros actos do novo rei .....	261
Revogação dos impostos e leis fiscaes de D. Sebastião .....	261
Persegue os ministros e validos de seu sobrinho .....	262
Pedro da Alcaçova .....	262
Luiz da Silva .....	264
D. Henrique revoga os benefícios concedidos aos hebreus .....	266
Motivos d'estes rigores .....	269
Quadro de Lisboa nos primeiros tempos depois da perda de África .....	273

Resgate dos captivos de Alcacer. Política do Scherif.....	274
A questão da sucessão da coroa.....	277
Chega ao Escurial a nova da derrota de D. Sebastião .....	278
Política de Filipe II.....	281
Enviatura de D. Christovão de Moura. Seu valimento .....	283
Procedimento de Moura logoque entrou na corte de Lisboa ..	288
D. Henrique inclinado á casa de Bragança.....	290
Opiniões e partidos ácerca da sucessão.....	291
O duque de Bragança.....	293
O prior do Crato.....	293
D. Christovão começa a sustentar os direitos de seu amo .....	295
Pedro da Alcaçova liga-se com os hespanhoes.....	296
Inimizade do cardeal rei contra D. Antonio.....	297
Nascimento e carácter do prior do Crato .....	298
Votos dos jurisconsultos sobre os pretendentes.....	303
Supposta legitimidade de D. Antonio.....	303
Direitos de D. Catharina de Bragança .....	306
Política de Filipe II para atrair partidários .....	308
Junta instituída em Madrid.....	310
Embaixada do duque de Ossuna.....	311
Actividade e dotes de Moura. Juizo de Filipe II ácerca d'elle	312
Casamento de D. Henrique .....	314
Enviatura de fr. Fernando de Castillo para o combater.....	315
A cidade de Lisboa pede a nomeação de um successor á coroa	318
D. João Mascarenhas e os ministros favorecem Castella.....	321
Resposta á nota de fr. Fernando de Castillo sobre o casamento	321
A diplomacia hespanhola em Roma.....	322
Nomeação de Sauli para despersuadir o cardeal do matrimônio projectado .....	326
Opinião de Moura e de D. João de Zuniga sobre os jesuítas ..	327
Estado do paiz. A corte — a nobreza — os partidos.....	328
Fraqueza de forças e de animo do cardinal .....	329
D. Henrique avoca a si a decisão do pleito da sucessão .....	331
Citação feita a Filipe II como pretendor. Voto de Moura ..	333
Ambição e diligências de D. Antonio.....	335
Procura provar a legitimidade do seu nascimento .....	335
O cardeal repelle-o; o povo aplaude-o .....	339
Corrupção empregada pelos castelhanos .....	341

	PAG.
Primeiros portuguezes seduzidos .....	344
Raros exemplos de honrosa resistencia .....	346
Negociações para atrair as praças de guerra .....	348
Instruções de Filipe II a Moura .....	349
Convocação e eleição das cortes de Lisboa .....	350
O cardeal quasi moribundo .....	351
Chegada à capital do duque de Ossuna .....	353
Os ministros e o confessor de D. Henrique .....	356
Planos do cardeal contra o prior do Crato .....	358
Audiencia concedida a Ossuna. O duque manifesta os pensa- mentos da sua corte .....	362
Conferencia de Moura com Francisco de Sa e D. João Mascá- renhas .....	364
Instâncias dos embaixadores de Castella com o cardeal .....	366
Critica situação de Portugal n'este periodo .....	368
Abrem-se as cortes. Sua phisynomia .....	370
Carta de Filipe II ao senado de Lisboa .....	373
Tentativas dos hespanhoes para separarem D. Antonio do du- que de Bragança .....	376
Moura seduz o marquez de Villa Real .....	377
O prior do Crato inclina-se a tratar com Castella .....	378
Continuam as conferencias das cortes .....	379
D. Henrique faz prevalecer n'ellas a sua vontade .....	380
Rodrigo Vasques e Molina .....	383
Ida de Moura a Madrid .....	383
Novas instruções passadas a Ossuna e Moura pelo rei catho- lico .....	385
Corrupções approvadas por elle .....	389
Progressos da enfermidade de D. Henrique .....	390
Encerram-se as cortes — lista dos juizes e governadores .....	392
Juramento de obediencia exigido aos juizes e aos governado- res .....	393
O prior do Crato .....	395
Opposição da cidade de Lisboa aos adherentes de Castella .....	400
Procedimento de D. Henrique contra o prior .....	401
Desterro do duque de Bragança e de D. Antonio .....	402
O prior decide-se a negociar com o rei catholico .....	403
Carta do filho de D. Luiz a Filipe II. Antonio de Brito .....	405

## INDICE

563

PAG.

Chegada a Lisboa de Rodrigo Vasques e Molina.....	411
Voto da junta de Madrid em 13 de abril de 1579 sobre as dificuldades do negocio da successão .....	412
Juizes nomeados para sentencarem sobre a legitimidade de D. Antonio .....	413
Sentença dada contra o prior do Crato .....	417
Alegria dos hespanhoes. Efeito causado em Roma .....	418
Receios de D. Henrique. Principia a inclinar-se para o rei catolico .....	419
Moura redobra de actividade e vigilancia .....	422
D. João Mascarenhas revela a D. Christovão os segredos d'estado .....	423
Conferencia de Moura com Francisco de Sá e Miguel de Moura.....	424
O cardeal propõe nomear seu herdeiro o infante filho de Filipe II.....	427
O rei de Hespanha recusa .....	428
D. Henrique julga-se proximo do seu fim. Disposições, que adopta.....	431
Pobreza, ruina e miseria de Portugal. A peste .....	432
Audiencia em que D. Christovão sustenta os direitos de seu amo com grande energia.....	433
Armamentos de Hespanha para invadir Portugal.....	438
Filipe II manda seduzir os governadores eleitos e diversas pessoas importantes.....	439
Revelações de Moura sobre os resultados colhidos das venalidades, que tinha provocado .....	440
Política da França e da Gran-Bretanha. Isabel Tudor .....	443
Henrique III .....	447
O embaixador portuguez em Madrid .....	449
Embaixada do bispo de Comminges.....	450
Enviaatura de Eduardo Walton .....	454
D. Henrique retira-so a Almeirim.....	453
Gregorio XIII estranha os armamentos da Hespanha.....	455
Embaraco de Filipe II com a nota de Roma.....	457
D. Antonio alcança um breve, que avoca a Roma o julgamento da sua legitimidade, annullando a sentença do cardeal .....	459
Rigores de D. Henrique contra Diogo Botelho .....	460

	PAG.
O rei manda prender o prior .....	462
Editos e sentença contra D. Antonio .....	462
Resposta do prior do Crato aos editos .....	463
Sentença fulminada por D. Henrique contra o sobrinho .....	465
D. Antonio refugiado em Castella. Filipe II calcula prende-lo .....	466
O cardeal lança-se nos braços do rei católico .....	469
Carta de Filipe II. Argumentos a favor da união .....	470
Propostas do herdeiro de Carlos V. Liberdades e isenções que promettia ao reino .....	472
Miguel de Moura encarregado de negociar a concordia para a união das duas corôas .....	475
Projecto visto no Pardo e anotado por ordem do rei de Hes- panha .....	475
Omissões importantes .....	476
Mensagem do cardeal à duqueza de Bragança para a conven- cer a anuir á nomeação de D. Filipe .....	478
Resposta da princeza .....	479
O prior do Crato convoca os seus partidarios .....	481
D. Henrique em uma conferencia secreta de ministros declara as suas intenções a favor de Castella .....	482
Manifestos em defesa da vantagem de se nomear o rei catho- lico .....	483
Replicas dos adversarios da união .....	484
O bispo do Algarve, Osorio, defende a causa de Filipe II .....	487
Eleições dos procuradores às cortes de Almeirim. Opposição em Lisboa e Coimbra .....	494
O bispo da Guarda e a familia de Vimioso .....	493
D. Antonio negoceia a sua adhesão a Castella com Moura em Lisboa, e Filipe II em Madrid .....	494
Denuncias de um partidario de D. Antonio .....	501
Planos do prior. Negociações com o duque de Bragança .....	503
D. Henrique abre as cortes de Almeirim .....	504
Phabus Moniz .....	506
Influencia de D. Antonio sobre as cortes .....	509
O bispo D. Antonio Pinheiro. Mensagem do rei aos estados ..	510
A nobreza por maioria adere á união .....	510
Resistencia do braço do povo. O cardeal castiga os cabeças da oposição .....	511

## INDICE

565

pag.

O duque de Bragança queixa-se a D. Henrique da sua parcialidade por Castella .....	312
O terceiro estado jura oppor-se a Filipe II .....	513
O braço da nobreza e D. Jorge de Austria .....	514
Carta do prior do Crato às cortes .....	515
Phebus Moniz. Os procuradores sustentam que a eleição do rei pertencia ao povo .....	516
Convocação de um conselho secreto por D. Henrique .....	519
O rei vacilla. Nova mensagem aos estados .....	521
Scena entre o cardeal e Phebus Moniz .....	523
O meirinho mór D. Duarte de Castello Branco .....	525
Indisposição de D. Henrique contra o duque de Bragança .....	527
Vinda à corte da duqueza de Bragança D. Catharina .....	528
O prior do Crato e o duque de Bragança .....	531
Aggrava-se a doenga de D. Henrique .....	532
Falso rebate da morte do rei. Os governadores .....	533
Morte do cardeal. Indifferença do povo .....	534
Juízo sobre o estado em que deixou a monarchia .....	535

## NOTAS

Nota i .....	543
Nota ii .....	544
Nota iii .....	546
Nota iv .....	547

## INTRODUÇÃO

<i>A História de Portugal nos Séculos XVII e XVIII e o seu Autor .....</i>	<i>7 a 150</i>
--	----------------

